

MONITORIZAÇÃO DAS ÁGUAS DO MAR

Açores estão na linha da frente

O projecto de monitorização da agitação marítima, que está em curso nos Açores, continua a dar cartas no panorama nacional. Acaba de ser instalada mais uma bóia ondógrafo, desta feita ao largo da ilha Graciosa. Com mais esta iniciativa, à qual se seguirá a instalação da estação ondógrafo de Santa Maria, o mar dos Açores passa a ser a zona do país melhor monitorizada em termos de agitação marítima costeira.

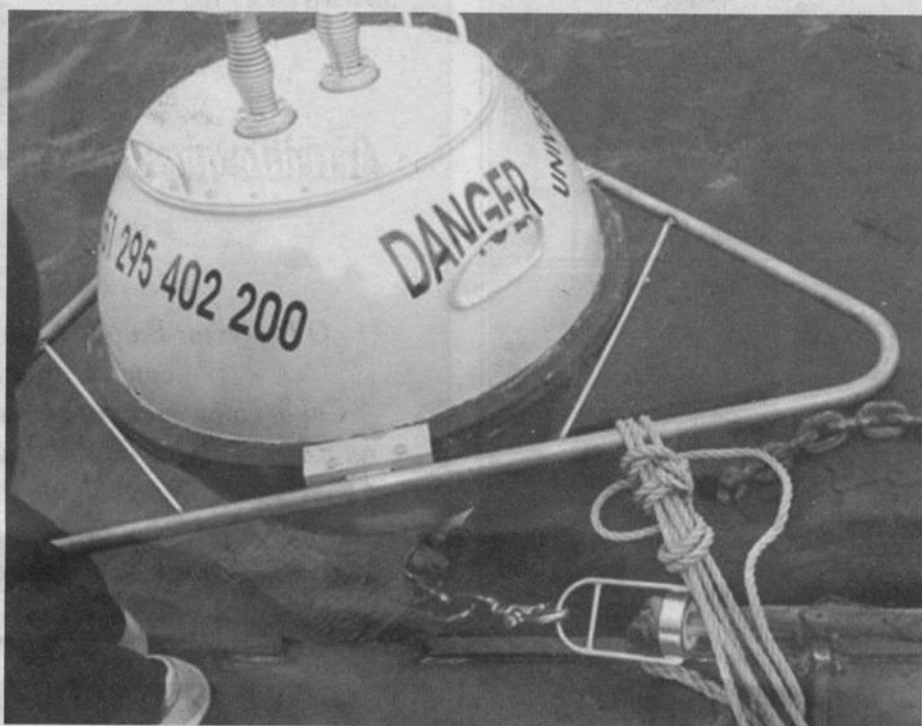
Lubélia Duarte

Acaba de ser instalada mais uma estação de monitorização da agitação marítima, desta feita, ao largo da ilha Graciosa, o que surge na sequência dos projectos em que o Observatório do Ambiente dos Açores e o Centro do Clima, Meteorologia e Mudanças Globais da Universidade dos Açores se encontram envolvidos. A bóia agora instalada ao largo da Graciosa surge no âmbito do projecto CLIMARCOST, iniciativa financiada pelo Fundo Regional de Coesão do Governo Regional dos Açores e pela União Europeia, através do programa INTERREG – IIIB, Açores, Madeira e Canárias.

À semelhança do que aconteceu com as iniciativas anteriores (projectos CLIMAAT), o projecto CLIMARCOST (Clima Marítimo e Costeiro) visa melhorar a informação de natureza operacional e de segurança no mar e contribuir para o aprofundamento do conhecimento científico nos domínios da meteorologia e climatologia insulares e atlânticas, em particular no domínio geográfico da região da Macaronésia.

A estação ondógrafo da Graciosa é composta por uma unidade de recepção e tratamento de dados em terra, localizada nas instalações da Rádio Graciosa, e por uma bóia ondógrafo fundeada a cerca de uma milha e meia a Este do portinho da Barra de Santa Cruz e a cerca de duas milhas náuticas a Nor-Nordeste do porto da Praia, numa posição aproximada de 39° 05,210 N de latitude e 27° 57,73 W de longitude (com um giro de aproximadamente 500 metros).

Já reportada no rol dos avisos à navegação, a bóia está devidamente sinalizada, produzindo durante a noite um sinal luminoso



de cinco relâmpagos amarelos espaçados de dois segundos, seguidos de um período às escuras de 10 segundos.

A operação de mar, coordenada com a autoridade marítima, foi efectuada a bordo do navio “Paulo da Gama” (Transportes Marítimos Graciosenses) e apoiada por uma embarcação da empresa “GraciPescas”.

Com a instalação da bóia ondógrafo ao largo da Graciosa, à qual se seguirá brevemente a instalação da estação homóloga da ilha de Santa Maria, o mar dos Açores passa a ser a zona do país melhor monitorizada em termos de agitação marítima costeira - segundo referem os responsáveis do projecto, liderado por Eduardo Brito de Azevedo.

O CLIMARCOST, além das entidades já referidas e dos restantes parceiros da Região da Macaronésia, conta ainda com o apoio das administrações e capitania dos portos dos Açores e com a colaboração, considerada essencial pelos responsáveis do projecto, de inúmeras pessoas e entidades privadas ligadas directa ou indirectamente às actividades portuárias, pescas, segurança no mar e comunicação social.

Saliente-se que a informação da agitação marítima proveniente da rede de estações ondógrafo dos Açores, assim como todas as questões relacionadas com o clima e a meteorologia insulares, está disponibilizada através da página www.climaat.angra.uac.pt.